

2024

AVES de NORONHA

Relatório Anual

Equipe Editorial

Redação
Geisiane Sobral e Larissa Amaral

Projeto gráfico e Diagramação
Larissa Amaral

Revisão de texto
Cecíilia Licarião e Gabriela Arnoso

Fotografias
Cecíilia Licarião, Luiza Sampaio,
Heideger Nascimento, Roberta Viegas

INSTITUTO RETRIZ

institutoretriz.org
institutoretriz@gmail.com
@avesdenoronha



Índice

O projeto 04

Instituto Retriz 05

Turismo 06

Ciência 11

Educação 19

Eventos 24

Na mídia 29

Parcerias 30

Financeiro 34

Mensagem da Diretora 35

Quem somos 36



O PROJETO



Nós surgimos a partir de um incômodo. Fernando de Noronha possui a maior riqueza de aves marinhas do Brasil, mas elas não estavam recebendo os devidos holofotes. Hoje, nosso grande objetivo é fazer com que a conservação de aves de Noronha seja fomentada pela movimentação da economia local, ciência, comunicação e engajamento social.

Nosso trabalho é baseado em três pilares: **Turismo, Educação e Pesquisa.** Nesse período, já capacitamos 60% dos guias locais de turismo para atuar na observação de aves, desenvolvemos atividades lúdicas com crianças, monitoramos e anilhamos as aves endêmicas ameaçadas – sebito-de-noronha e cocoruta – produzimos materiais didáticos e encaminhamos relatórios ao poder público para que possamos atuar juntos na elaboração de estratégias para a conservação da biodiversidade.

Nossa atuação na ilha iniciou-se em 2018, com o primeiro financiamento pela SOS Mata Atlântica. Em 2020, novos voos foram alçados com o apoio da Naji Foundation. E em 2022 e 2023 obtivemos o apoio da Fundação O Boticário, que fez esse projeto decolar ainda mais. Em 2024, nosso voo se intensifica com o apoio do CNPq. Além das parcerias com empresas, como a Log Nature e instituições locais. Voos em conjunto.

INSTITUTO
RETRIZ

Em 2024, fundamos o Instituto Retriz. Nossa missão é conservar a biodiversidade das espécies de aves brasileiras e reverter quadros de extinção, protegendo áreas naturais, promovendo o ecoturismo de observação de aves, proporcionando educação ambiental nas comunidades e promovendo o desenvolvimento socioambiental.

Fazem parte da nossa diretoria Cecília Licarião, Larissa Amaral e Vitor Barreto. Nossos conselheiros são Heideger Nascimento, Patrícia Serafini, Lisandra Bezerra e Carolina Licarião. A equipe é composta por biólogos, especialistas em conservação, advogados e uma moradora de Fernando de Noronha.

Mais em institutoretriz.org





Turismo de Observação de Aves

Em 2022 foram desenhadas junto a comunidade local as rotas de observação de aves em Fernando de Noronha. No ano seguinte, lançamos essas rotas no maior evento de observação de aves da América Latina, o Avistar Brasil.

Esse ano, começamos a ver uma maior movimentação de observadores de aves em busca do destino Fernando de Noronha para aumentar a lista de espécies observadas e fotografadas, afinal, o sebito-de-noronha e a cocoruta só podem ser observados aqui na ilha.

O reflexo do trabalho de dar holofotes ao destino turístico foi observado através do maior número de clientes dos nossos guias parceiros e do número de pessoas que nos procuraram para saber mais sobre o destino.

Desde 2023, convidamos guias de observação de aves de outros biomas do país para imergirem na experiencia de Noronha, ano passado contamos com a presença do Ciro Albano e esse ano com a da bióloga, guia e proprietária de agencia de turismo na Chapada da Diamantina, Bahia, Cristine Prates.

Cristine, imergiu uma semana de campanha em Fernando de Noronha, consumindo o destino turístico sobre a ótica da observação de aves. Ao todo foram 9 *lifers*, espécies observadas pela primeira vez por ela. Uma observadora de aves experiente, com mais de mil espécies em sua lista, vai ficando cada vez mais difícil conseguir aumentar esses números. A visita rendeu novas espécies observadas e conteúdo gerado para as mídias, com dois collabs com a temática de turismo de observação de aves, alcançando um bom número de pessoas interessadas no tema.

Para o ano de 2025, vamos trabalhar para aumentar o número de pacotes vendidos através do Aves de Noronha, proporcionando experiências cada vez mais únicas de contato com a biodiversidade local. Além de levantar fundos para a conservação das aves. Acreditamos que o turismo de observação de aves pode fomentar a conservação e vice-versa, promovendo um excelente modelo de negócios para a biodiversidade e comunidade local.

Para reservar sua viagem para 2025 acesse o link!



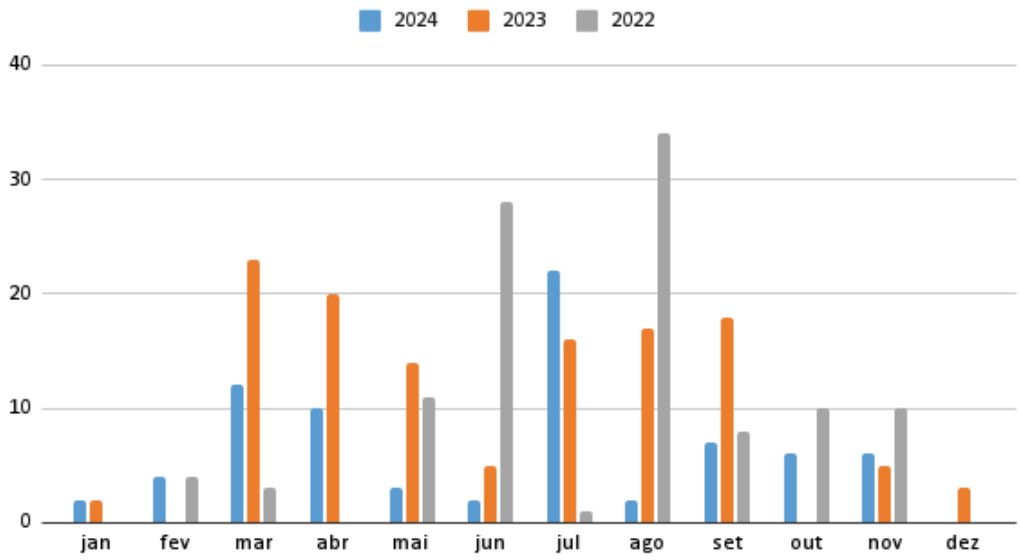


Vem PASSARINHAR NORONHA

O Vem Passarinhar Noronha é um convite especial para reaproximar as pessoas da Natureza por meio da observação das aves. A atividade contribui tanto para a gestão das Unidades de Conservação, por meio da sensibilização ambiental, quanto para a saúde e bem estar dos participantes, já que esta prática apresenta repercussões positivas na saúde mental.

O Vem Passarinhar Noronha de 2024 atingiu 80 pessoas de diversos lugares do país. Tivemos participantes de Minas Gerais, Pará, Distrito Federal, Pernambuco, Goiás, Ceará, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio grande do Norte, Rio grande do Sul, Rio de janeiro e Santa Catarina. Ainda, fizeram parte das atividades moradores e trabalhadores da ilha de diversos setores, famílias inteiras, crianças, idosos, professores, estudantes, voluntários do ICMBio e de projetos de conservação, servidores público, do setor privado, artistas, jornalistas, cinegrafistas, dentre outros. Ao todo, já são 312 pessoas alcançadas entre 2022 e 2024.

312
pessoas alcançadas 2022 -2024




AVES de NORONHA



Multiplicadores

Em 2024, tivemos a presença de figuras públicas passarinhando com o Aves de Noronha. Juliette já sabia da existência de um sebito-de-Noronha anilhado com o seu nome desde 2021. Esse ano, veio visitá-lo. Além de imergir de cabeça na atividade, ela homenageou sua irmã, Juliene, batizando um sebito-de-noronha com o seu nome.

A Sônia Bridi e Beatriz Castro também passarinharam conosco nesse ano. Sônia, que estava muito ansiosa para conhecer a atividade e as aves de Noronha, homenageou seu amigo Chico José, nomeando um sebito-de-noronha anilhado e reproduzindo bem diante dos nossos olhos.





9



Além da atividade mensal do Vem Passarinhar Noronha, também ofertamos palestras em toda ultima sexta-feira de cada mês em uma parceria com o projeto Tamar, que abre as portas do seu Museu para promover ciclo de palestras semanais.

Nesse ano, 70 pessoas participaram da palestra. Ao todo, de 2022 a 2024, foram contempladas 261 pessoas. Além dos ouvintes presenciais, que são, em sua grande maioria, visitantes, alguns momentos foram conduzidos na FM Noronha para falar diretamente com a comunidade no conforto de seus lares.





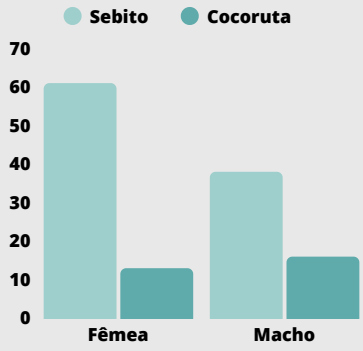
Anilhamento

Para monitorar a longo prazo nossas aves endêmicas, o sebito-de-noronha e a cocoruta, utilizamos a técnica de anilhamento, onde cada indivíduo recebe uma sequencia única de pulseiras coloridas. Assim, conseguimos monitorar os indivíduos utilizando binóculos e câmeras fotográficas. Ao longo dos anos, buscamos entender sobre a distribuição dos indivíduos, taxa de sobrevivência, sucesso reprodutivo, longevidade da população, capacidade de dispersão, migração, comportamento e estrutura social. Em 2024, foi realizada uma campanha de anilhamento, onde 27 aves foram anilhadas, sendo 23 sebitos e 4 cocorutas, incluindo a recaptura de 2 sebitos e 1 cocoruta, sob um esforço amostral de 17h42.

Ao total, entre 2021 e 2024, somamos 587 aves com pulseiras. Destas, 122 aves foram sexadas em parceria com a UNIGEN.

587 aves capturadas

407 sebitos	**180** cocorutas
24,7% taxa de recaptura	**7%** taxa de recaptura



Aves no meu quintal

Em mais uma de nossas ações para envolver a comunidade, demos ontinuidade ao "Aves do Meu Quintal", iniciado em 2023 na Vila dos Remédios no quintal do Rock, Ana e Francisco. Em 2024, o quintal escolhido foi o do Maurício e do Bruno, Quintal da Moita.





Monitoramento Reprodutivo

Em 2024, concluímos um ciclo de três anos de monitoramento reprodutivo mensal. Nossa área de coleta de dados padronizados se concentra no Sancho, onde também realizamos anilhamento. Neste ano, 68 ninhos foram monitorados no Complexo Sancho, totalizando **262 ninhos** na área desde 2022.

Obtemos informações sobre sucesso reprodutivo, predação, período reprodutivo, tempo de construção, incubação, permanencia dos filhotes e diversos outros aspectos da biologia reprodutiva.

Contamos com o apoio da Log Nature no desenvolvimento de novas placas de identificação das árvores que possuem ninhos. Na estação reprodutiva de 2024, as árvores que foram usadas para construção de ninhos receberam placas verdes, diferentes das azuis utilizadas em 2023 e prateadas em 2022.

Contamos também com seis câmeras traps em campo para o monitoramento, doadas pela LOG e pelo Prof. Dr Mauro Galetti.

Clique aqui para assistir sobre a rotina de monitoramento.



80 ninhos catalogados

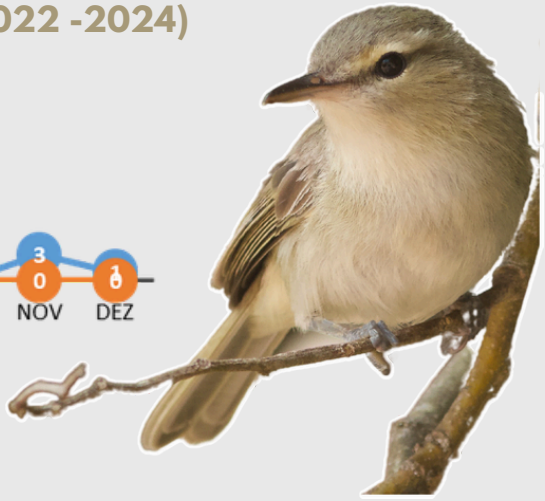
49 sebitos

31 cocorutas

Alguns dos nossos resultados

Registros mensais de ninhos de sebito no Complexo Sancho (2022 -2024)



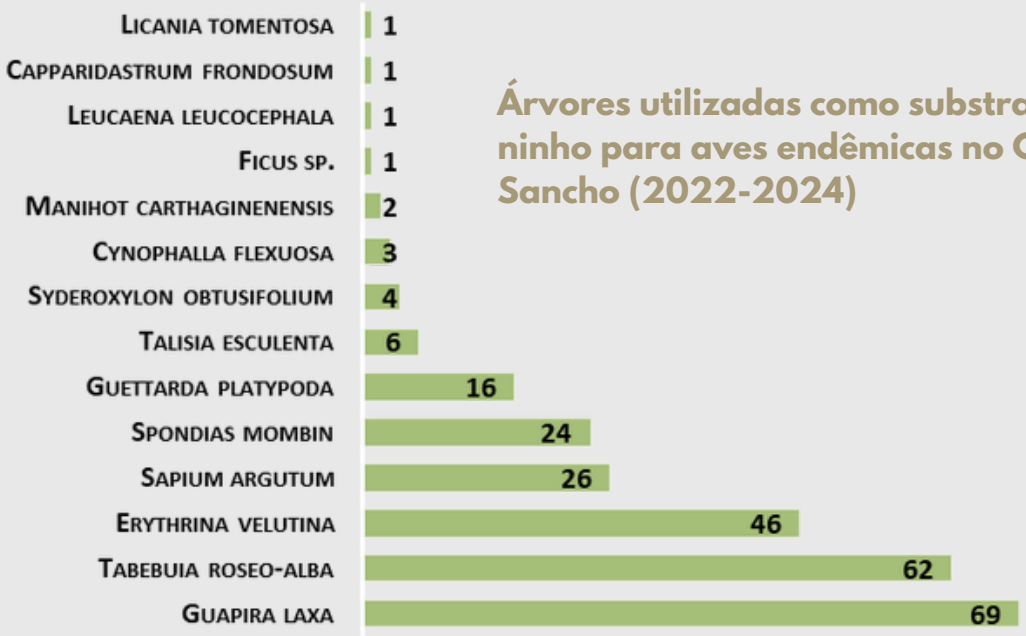




Registros mensais de ninhos de cocoruta no Complexo Sancho (2022 -2024)



Árvores utilizadas como substrato de ninho para aves endêmicas no Complexo Sancho (2022-2024)







De olho nas marinhas

Além de monitorar semanalmente os ninhos das aves endêmicas, nossa equipe fica de olho em alguns registros de aves marinhas nidificando. Esse monitoramento conta com o apoio dos nossos cientistas cidadãos, como guias e monitores do Parque que estão sempre em campo e vigilantes aos fenômenos da natureza.

Nesse ano, monitoramos dois ninhos de atobá mascarado por meio de câmeras traps. Identificamos pelo menos uma predação pela espécie invasora tejú.

Também tivemos a oportunidade de monitorar um filhote de noivinha, desde a fase de recém-nascido até o dia dos seus primeiros voos.

Contamos com a colaboração de Bruno Galvão para o monitoramento. Juntos, além do monitoramento, produzimos conteúdos de divulgação científica.



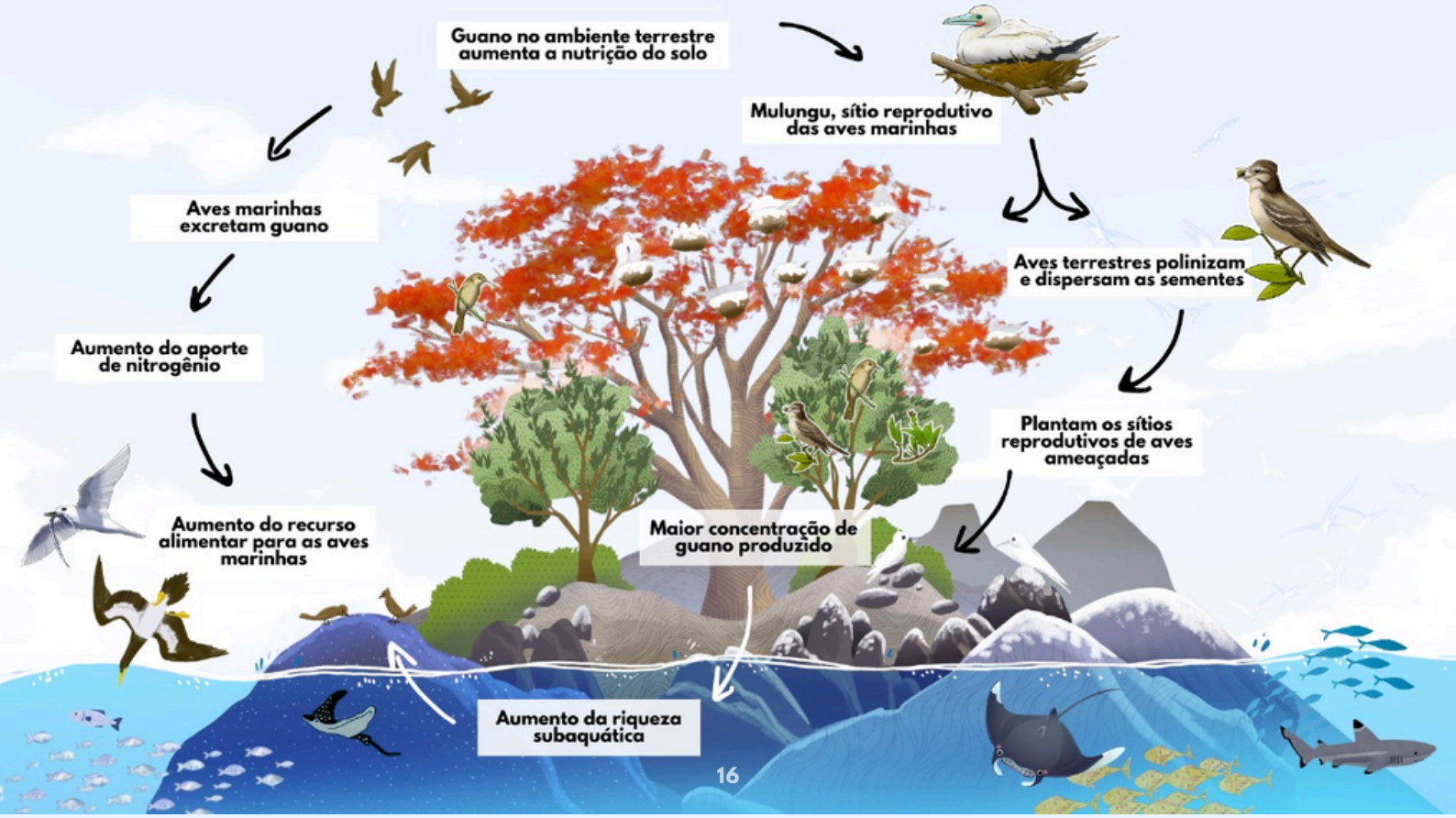
Ligando teias tróficas

Em 2024 buscamos entender mais profundamente sobre a biologia reprodutiva das aves endêmicas e avançamos nas nossas perguntas científicas. Porém, novos questionamentos surgiram. Queremos agora compreender qual o papel das aves endêmicas para a ecologia insular. Quais tipos de serviços ecossistêmicos elas prestam? Como esses serviços se conectam com ambiente marinho? Como todas essas aves, de diferentes ambientes, se relacionam? Essas foram as perguntas que nos levaram a dar um passo a mais em nossas pesquisas.

Patrocínio do CNPq

Nossa proposta "**Ligando redes tróficas: o papel de aves frugívoras na manutenção de sítios reprodutivos de aves marinhas em Fernando de Noronha"** foi enviada como resposta à chamada pública N°17/2024 do CNPq, sendo **aprovada** no âmbito do Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas.

Nosso projeto busca trazer holofotes às conexões ecológicas entre as aves do arquipélago e seu entorno. Buscamos relacionar ambiente terrestre e marinho, investigando como a dispersão de sementes por aves terrestres contribuem para a disponibilização de árvores nativas utilizadas na reprodução de aves marinhas. Por sua vez, as aves marinhas trazem importantes nutrientes do mar e enriquecem o solo de Noronha através do guano. Compreender este ciclo é nosso grande objetivo de 2025, ao lado do Prof. Dr Mauro Galetti, coordenador do projeto.



Sebito-de-noronha é reconhecido como ameaçado globalmente

No Brasil, as duas únicas populações de aves endêmicas com hábitos terrestres em ilhas oceânicas é abrigada em Fernando de Noronha. Ambas as espécies exercem papéis ecológicos únicos, entretanto, estão presentes na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção.

Todavia, apenas a cocoruta estava internacionalmente reconhecida como globalmente ameaçada na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Já o sebito-de-noronha, teve seu status de ameaça reconhecido globalmente em 1996, não constando na Lista Internacional desde então.

O nosso projeto tem trabalhado arduamente para difundir e popularizar os conhecimentos sobre essas espécies. O reconhecimento global de ameaça, apesar de lamentável, é importante para pressionar e fomentar políticas públicas que visem traçar estratégias e ações de conservação.

Nesse ano de 2024, a IUCN atualizou o status do sebito-de-noronha, sendo reconhecido como uma espécie globalmente ameaçada de extinção; a espécie recebeu o status de ameaça “Vulnerável” por estar restrita a uma única ilha e ter uma população pequena, estimada em menos de 1.000 indivíduos maduros. O sebito ocorre apenas na ilha principal, de 17Km² e a tendencia da população é decrescente, segundo a BirdLife International. Como se trata da única população da espécie no planeta, o cenário de extinção local em Fernando de Noronha reflete em uma extinção global. A IUCN lista como ameaça o desenvolvimento residencial, comercial e de áreas de turismo e recreação, desmatamento e a introdução de espécies invasoras, além de genes e possíveis doenças.

Nesse sentido, pretendemos desvendar os papéis dessas espécies para as relações ecológicas da ilha como um todo para traçar estratégias eficazes de conservação e reverter o cenário de extinção.



Treinamento EcoNoronha

Cursos de capacitação com o tema “Entre o Céu e o Mar: um Jardim Insular”, abrangendo a temática de frugivoria e relações ecológicas, foram ministrados para o time de monitores e embaixadores da EcoNoronha. A abordagem trata dos papéis desempenhados pelas aves marinhas e terrestres na manutenção dos ambientes insulares. A atividade resultou em feedbacks muito positivos e olhares atentos e cuidadosos às interações e serviços ecossistêmicos mantenedores das paisagens exuberantes que a equipe diariamente monitora. Todos os participantes receberam o Manual de Observação de Aves.



O curso prático ocorreu no dia seguinte ao curso teórico, nas trilhas do Sancho, onde foi possível mostrar na prática as interações das aves com os frutos e flores e discutir sobre a importância dessas interações, tanto para o ecossistema insular terrestre, quanto para o marinho.



Sinalização

Ao andar pelas trilhas dentro do Parque Nacional Marinho é possível observar as novas placas sobre as Aves de Noronha, atraindo o olhar de turistas e comunidade local para a biodiversidade das espécies que compõe cada trilha.

Já são mais de 15 placas e 13 espécies de aves abordadas. Todos os textos são bilingues e as fotografias cedidas por fotógrafos da ilha.



Material de Apoio para Professores



Entre o céu e o mar de Noronha

Larissa Amaral, Geisiane Sobral,
Ana Clara Suhett e Cecília Licarião

EDUCAÇÃO



Entre o céu e o mar de Noronha

Em uma campanha voltada inteiramente para a educação, reunimos professores do Ensino Fundamental e Médio e coordenadores pedagógicos da Escola Arquipélago para o lançamento do livro "**Entre o céu e o mar de Noronha**". Este produto foi pensado como um material de apoio para que os professores consultem, utilizem e desenvolvam atividades educativas abordando o ecossistema insular de Fernando de Noronha durante suas aulas. Nosso objetivo é auxiliar os docentes a aproximar os alunos ao rico e único ambiente que os cerca.



O material tem como autoras as biólogas Larissa Amaral, Geisiane Sobral, Ana Clara Suhett e Cecília Licarião. A pedagoga Ana Carolina Thomé, com sua vasta experiência em aproximar e reconectar crianças, famílias e pedagogos à natureza, foi nossa convidada especial, tanto para revisar o material, quanto para apresentá-lo, junto conosco, aos professores. Ana ainda conversou com o corpo docente e sugeriu várias ideias de como incorporar os temas do material em distintas disciplinas ao longo da rotina escolar.



O material foi bem avaliado pela equipe escolar e rendeu depoimentos emocionantes por parte dos professores.

O livro também foi entregue às bibliotecas da Escola Arquipélago, do Centro Infantil de Educação Integral Bem-me-quer e Biblioteca Central de Noronha.

Clique aqui para baixar o material gratuitamente





Ser Criança é Natural

Com o objetivo de alcançar as crianças e seus familiares e redirecionar os olhares para o meio ambiente e as possibilidades de diversão com a natureza, nos juntamos ao projeto **Ser Criança é Natural.** O projeto foi criado e desenvolvido pela pedagoga, escritora e pesquisadora Ana Carol Thomé. Há mais de 10 anos, Ana tem trabalhado para melhorar a relação entre criança e natureza por todo o Brasil, tendo alcançado mais de 70 mil crianças na sua trajetória. Foram 7 dias de atividades variadas de educação ambiental, contemplando crianças, pais, professores e demais atores da comunidade local.



Alma Solar na natureza

Realizamos uma atividade imersiva no Sancho, unindo os projetos Ser Criança é Natural e Alma Solar - um projeto que incentiva as crianças da ilha a praticar esportes, educação ambiental, cidadania e cultura local.





Em um mundo tão tecnológico, é importante lembrar que somos parte da natureza. Em 2024, tivemos duas edições com as crianças do alma solar. Uma delas voltada para a observação das aves, estratégias reprodutivas, ovos e ninhos. A segunda edição teve uma proposta de imersão na natureza, junto ao projeto Ser Criança é Natural. As crianças foram conduzidas à brincar na natureza, sentindo seus elementos, cores e formatos.





Os dinossauros não extintos

Em 2024, nos unimos a vários projetos de conservação para realizar a primeira semana do **Planeta Oceano**. Dentre as várias atividades ofertadas para os alunos da Escola Arquipélago por diversos grupos e projetos, o Aves de Noronha conduziu uma oficina de construção de ninhos e ovos das nossas principais espécies marinhas e aves terrestres. Uma imersão no universo das aves, como evoluíram e a relação com os extintos dinossauros não-avianos. Foi um momento de muito aprendizado e diversão.

Além das crianças terem mostrado que conheciam sobre as aves da ilha e recapitulado muitas curiosidades, saíram da oficina entendendo as diferentes estratégias reprodutivas, um dos aspectos mais importantes para a continuidade das aves na natureza.

Semana do meio ambiente

Todos os anos, a equipe do setor do Meio Ambiente da Administração Distrital de Fernando de Noronha organiza a **Semana do Meio Ambiente,** realizando várias atividades de educação ambiental. O tema central desse ano foi sobre “resíduos sólidos”.

Nós colaboramos com a realização de atividades com os alunos da Escola Arquipélago e as crianças do Centro Infantil de Educação Integral Bem-me-quer. Os alunos conheceram o Laboratório de economia regenerativa de Fernando de Noronha, onde participaram de oficinas sobre gestão de resíduos. Ainda, as crianças do Bem-me-quer realizaram ações na praia e vários projetos de conservação abordaram o impacto dos resíduos para a biodiversidade.





Uma rede de colaboração

O Plano Nacional Para Conservação de Aves Marinhas (PAN - Aves Marinhas) visa promover a recuperação das populações e diminuir as principais ameaças a estas espécies e aos locais onde vivem. São 13 espécies ameaçadas de extinção contempladas, além de outras três classificadas como “Quase Ameaçadas”.

Com o intuito de popularizar essas espécies, foram desenvolvidos cinco livros: livro de colorir, Lis e as Aves de Noronha, Lis e as Aves de Abrolhos, Lis e as Aves do Atol das Rocas, Lis e as Aves do Mar. Esses materiais foram uma realização ICMBIO e CEMAVE e contou com o apoio de diversas instituições como o Aves de Noronha.

Em Noronha, realizamos duas ações principais para o lançamento do material: uma contação de história para as crianças do Bem-me-quer, na Biblioteca Pública Distrital Heleno Amaro, e uma oficina de colorir na Biblioteca do Centro Infantil de Educação Integral Bem-me-quer.







PAN Aves Marinhas

AVES de NORONHA



8th Frugivores and Seed Dispersal Symposium

Compartilhamos os nossos resultados sobre as endêmicas de Noronha, apontadas como as principais dispersoras de sementes e, portanto, mantenedoras desse nosso ponto verde no oceano.

O banner, entitulado de *Seed Dispersal in Fernando de Noronha Archipelago: A Species-Poor Frugivore Bird Network*, trouxe resultados essenciais no planejamento de estratégias mais efetivas para a conservação não só das aves endêmicas da ilha, mas também de toda a flora nativa.

Ilhabela Bird Week

Nossa participação no Ilhabela Bird Week se deu com uma palestra para provocar sobre o turismo de observação de aves em ilhas. O que temos feito em Noronha? Como aplicar em outros lugares? Como incentivar? Para onde olhar? Nos reunimos com gestores, órgãos públicos e diversos projetos de conservação. Além disso, apoiamos em atividades de educação ambiental em escolas locais.

A participação no evento foi o lançamento do I Simpósio Brasileiro de Conservação em Ambientes Insulares.





Noronha socioambiental

Participamos da primeira edição do "Noronha SocioAmbiental – Conexões para Conservação". Uma semana intensa, repleta de ações, dinâmicas e aprendizado com a presença dos pesquisadores dos projetos Tamar, Golfinho Rotador, Reef Check Brasil e EcoTuba Noronha, além da comunidade local, guias e visitantes. O evento contou com atividades na escola e para a comunidade noronhense.



Avistar Brasil

Estivemos presentes no maior evento de observação de aves da América Latina. Dessa vez, com nossos pacotes de Observação de Aves em Noronha e produtos exclusivos do projeto.

Ao público de observadores, ministramos uma palestra sobre esse cenário em Fernando de Noronha e os passos que demos para redirecionar o olhar de moradores e turistas na ilha.

Avistar - Rio

Nossa participação no Ilhabela Avistar Rio em 2024 foi muito importante para lavarmos para a comunidade de observadores de aves incentivo para explicar novos destinos. **Passarinhar em Fernando de Noronha, o que as ilhas insulares brasileiras têm a oferecer?** Na ocasião, aproveitamos para divulgar o I Simpósio Brasileiro de Ambientes Insulares e aconteceu em novembro de 2024. Ainda foi possível divulgar alguns dos produtos do Aves de Noronha e fazer contatos com novos parceiros.





II Fórum de Turismo e Sustentabilidade

Participação do evento no Rancho do Peixe, Preá - CE II Fórum de Turismo e Sustentabilidade na Terra do vento na mesa redonda com tema Conservação da Biodiversidade, juntamente com Alessandra Luglio - Nutricionista e Ambientalista, Prof. Hugo Fernandes - UECE e SETEG, Rafaela Camargo Maia - IFCE, Samuel Portela - Associação Caatinga. Levando o Turismo de Observação de aves em Noronha para o centro da conversa.



Encontro de organizadores de observação - Chapada dos Veadeiros - Go

Este encontro reuniu os principais atores do aviturismo no Brasil, oferecendo uma oportunidade única para trocar experiências, discutir as últimas tendencias do setor e contribuir para o futuro do birdwatching no país. Temas como a criação de novos roteiros, a promoção do turismo sustentável e a inclusão de novos públicos estarão em pauta.

Políticas públicas de observação de aves - Brasília

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima Esplanada dos Ministérios recebeu os participantes do Encontro dos Observadores de Aves que apresentaram uma proposta de governo para dar holofotes e angariar fundos públicos para incentivar a atividade que mais cresce no ecoturismo nos últimos anos.





I Encontro de Biodiversidade e Conservação (EBC)

Compusemos a mesa redonda “Utilização de recursos tecnológicos para conservação da natureza no I EBC em Serra Talhada - PE. De modo remoto, ministramos uma palestra intitulada “Ecoturismo: *birdwatching* e fotografia para conservação da biodiversidade de Fernando de Noronha”, apresentada pela nossa Bióloga Geisiane Sobral e nosso cientista cidadão Bruno Galvão.

Palestra BioParque

O Grupo Cataratas é um dos nossos apoiadores mais importantes. Nossa diretora aproveitou a estada no Rio para apresentar o





POR QUE ILHAS?

1º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES INSULARES

Em 2024, construímos o **I Simpósio de Conservação de Ambientes Insulares**. O evento foi pioneiro em dedicar atenções exclusivas à importância e aos desafios da conservação de ilhas e seus ecossistemas únicos. Com o tema "Por que Ilhas?", o simpósio reuniu especialistas, pesquisadores e gestores para refletir sobre a importância ecológica, cultural e científica dos ambientes insulares. Nos dias **02 e 03 de novembro** de 2024, totalmente online, reunimos mais de 170 pessoas e 15 palestrantes. Os temas percorreram ambientes insulares do Brasil e do mundo, assim como os desafios e as perspectivas de se trabalhar nesses locais. Todo o arrecadado com o evento foi convertido em doações para o projeto Aves de Noronha. O feedback foi inteiramente positivo e agregou valores financeiros significativos. Esse evento ocorreu em parceria com a SAVE Brasil através do apoio do edital de financiamento de eventos do CRBio 01 - os quais torcemos pela parceria em 2025.

Realização

AVES de NORONHA

SAVE Brasil

Patrocínio

CRBio-01

Parcerias

YES BIRD

MAX IDIOMAS

LOG

Curso de anilhamento teórico

Desde 2021 o Aves de Noronha juntamente com o Observatório de Aves da Mantiqueira realizam o curso teórico de Anilhamento. O público alvo são pesquisadores e estudantes interessados em Ornitologia.

O objetivo do curso é trocar experiências, orientar estudantes e reciclar profissionais que já possuem treinamento. Além de levantar recursos para os projetos, uma vez que é cobrado um ticket de R$ 181,50. Em 2024 foram 36 inscritos, uma pessoa com bolsa integral. Arrecadando ao todo R$ 6525,00 sendo dividido entre os projetos.

Esse curso fomenta a importância do método de anilhamento para responder várias questões ecológicas. Obtendo dados de distribuição, sobrevivência, sucesso reprodutivo, longevidade, dispersão, migração, comportamento e diversas outras informações indispensáveis para o progresso científico e para as tomadas de decisão de manejo e conservação.

O curso é ministrado por Luiza Figueira, anilhadora e treinadora de anilhamento pela North American Banding Council e Cecília Licarião, anilhadora sênior do CEMAVE. As biólogas lideram pesquisas com passeriformes no OAMA e no Aves de Noronha, respectivamente.

Alguns comentários dos participantes

Cecília e Luiza possuem uma didática extraordinária, tenho certeza que até quem não teve nenhum contato com aves/rede/anilhamento conseguiu absorver muita coisa das aulas. A riqueza de detalhes pra mim foi essencial. Adorei a diagramação dos slides, tudo claro e objetivo, sem enrolação. Fiquei super feliz de conseguir participar, ainda mais feliz por ter conseguido bolsa 50%. Espero outras edições do curso e tô sonhando com um curso presencial rsrsrs. No mais, agradeço demais a oportunidade e também por termos pessoas tão capacitadas, que se preocupam em compartilhar esse conhecimento que é tão escasso, mas muito importante!

Acho que eu gostei de ver principalmente a aplicação da teoria. Apesar de ser um curso teórico, acho que ambas as profissionais trouxeram bastante exemplos práticos, dicas de campo, por exemplo: fazer check-list do que levar, como organizar material, exemplos de planilhas de campo. Achei bastante didático e visual.



Alcance do post de divulgação do curso nas mídias sociais.









NA MÍDIA

No ano de 2024, os posts colaborativos ganharam força no nosso instagram. Foram 53 contas entre pessoas, empresas e projetos, aumentando nossa rede de alcance e colaboração.

Na mídia tradicional, nós contribuímos para a produção de documentários , de matérias de TV, como a edição voltada para o Meio Ambiente na série “Destino Pernambuco” da TV Pernambuco. Outras emissoras, como a TV Russa também registrou o nosso trabalho, além dos veículos de impressa locais, como TV Golginho, FM Noronha e matérias para o G1.

15.5 mil
seguidores

+100.000
contas alcançadas

PARCERIAS



Em 2024, nossas parcerias formam raízes. O apoio da **Log Nature** durante todo o ano foi indispensável, viabilizando nosso trabalho. O patrocínio mensal da empresa viabiliza o Vem Passarinhar Noronha - atividade de conservação na prática, lema da nossa parceria.

Os laços com **ICMBio** seguem fortes, sempre muito articulado no alojamento e no apoio essencial na logística de campo.

A parceria com a **EcoNoronha**, concessionária do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, também se consolidou. Além do apoio da empresa em passagens aéreas para pesquisadores, um aporte financeiro foi dedicado ao projeto ao longo de 2024, indispensável na manutenção da equipe.

A **Fly Factory Free Fly** - empresa de paraquedismo - transforma a forma de fazer eventos na ilha, apoiando projetos de conservação. Cada salto de atleta no Above Noronha contém uma doação para a conservação.





O **TAMAR** também é nosso parceiro de longa data. Todos os meses, ministramos uma palestra sobre Observação de Aves no auditório do projeto. Além disso, nos é cedido um espaço para armazenamento de nossos materiais.



Estreitamos laços com a **NoronhArte** - uma feira de artesanato local de Noronha. Realizamos um encontro com artesãos locais, trocamos ideia sobre empreendedorismo no artesanato de unidades de conservação e sobre como a fauna e a flora são importantes pontos de inspiração para a criação de produtos que reflitam, simbolizem e traduzam a arte, a natureza e a cultura local.

A **Nova Unigen,** laboratório de biotecnologia especializado em identificação pelo DNA, entrou na nossa rede de parceiros, colaborando com testes e doações mensais.



Internamente, contamos com o **Observatório de Aves da Mantiqueira**. Nossos parceiros em análises de dados e em cursos online, importantes fontes de renda para a manutenção do projeto.

Em 2025, nossa expectativa é fortalecer ainda mais essas parcerias e continuar estabelecendo novas pontes.











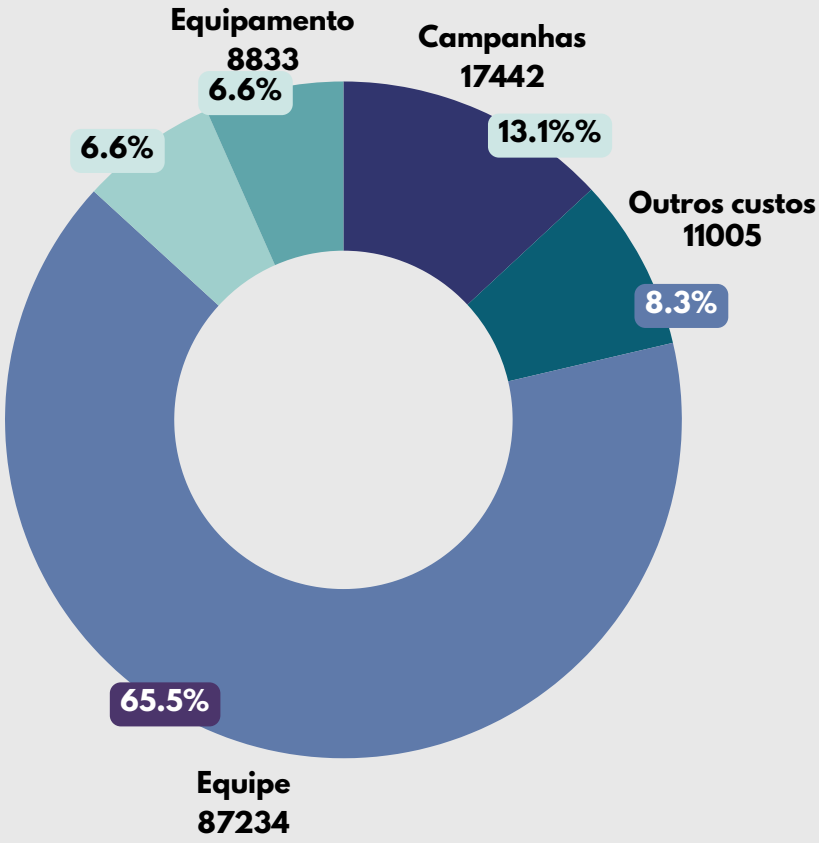
Aves de Noronha pelo Parque Nacional

A venda de produtos também é uma forma de arrecadar fundos para financiar nossas ações de pesquisa. Os materiais desenvolvidos são fruto da nossa parceria com a Hymalaia, que ajuda a viabilizar nossas ideias de produtos. Já são 10 itens exclusivos do projeto, entre eles cartelas de adesivos, ímãs de geladeira, máscaras infantis, tatuagens temporárias, chaveiros, livro de colorir e nosso guia de aves. Esse ano, bottons, ímãs e bonés entraram pra coleção! Em 2025, os planos estão caminhando para aumentarmos ainda mis essa coleção.

Os produtos podem ser encontrados nas lojas dos Pontos de Informação e Controle (PICs), nas entradas das áreas do Parque Nacional de Fernando de Noronha.

FINANCEIRO





2024

TOTAL INVESTIDO:
R$ 133,274

Nosso balanço financeiro foi um total de R$ 133,274, divididos entre o apoio do Grupo Cataratas e o apoio em equipamentos e doações de parceiros e outros recursos vindos de financiamentos anteriores. Ainda contamos com doações de parceiros como a Log Nature, a Fly Factory e Hymalaia, junto a doações de pessoas físicas. Esses valores tornam realidade as ações de conservação para avifauna de Fernando de Noronha, entre pesquisa, movimentação da economia local e educação ambiental, assim como toda a nossa equipe. Agradecemos imensamente se você faz parte dos doadores que viabilizaram as diversas ações do nosso projeto!

MENSAGEM DA DIRETORA



O ano de 2024 foi desafiador. A saída do Aves de Noronha do Instituto Espaço Silvestre, que foi nossa casa por seis anos, exigiu muito de todo nosso time, mas ao mesmo tempo nos encheu de coragem para desbravar novos horizontes e fundar o nosso próprio instituto. O Instituto Retriz nasce em 2024 com muito propósito.

O instituto foi pensando para ser nossa casa e abrigar muito além do que as aves de Noronha. As penas da cauda das aves são chamadas de retriz, e elas são as responsáveis por direcionar os voos desse animal. É assim que me sinto, pronta para direcionar novos voos.

Esse ano ganhamos nosso primeiro edital científico juntamente com a UNESP Rio Claro, coordenado pelo professor Dr. Mauro Galetti. Nos próximos três anos os voos científicos estarão ainda mais embasados e isso nos proporciona muita força. Em 2025 quero enraizar ainda mais o projeto no caminho do turismo sustentável para que seja possível movimentar a engrenagem do turismo alimentando a conservação e vice-versa.

Que os voos em 2025 sejam ainda mais firmes.

Voos longos ao Aves de Noronha e ao Instituto Retriz.

Diretora do Aves de Noronha

QUEM SOMOS



Equipe Aves de Noronha



Cecília Licarião



Larissa Amaral

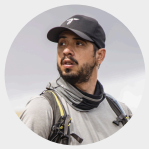


Geisiane Sobral



Gabriela Arnoso

Apoio



Hugo Fernandes

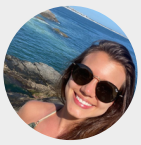


Patrícia Serafini



Heideger Nascimento

Voluntárias que passaram pelo Aves de Noronha esse ano



Cynthia Baptista



Bianca Góes



Maria Luiza



Bruna Miacci



Maiara Maia



Eduarda Morais

Convidados



Cristine Prates

Parceiros insitucionais



Mauro Galleti



Luciano Naka

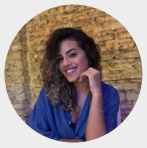


Aleixo

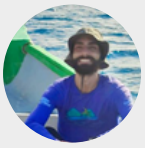


Fábio Akashi

Apoio local



Taysa Rocha



Lucas Penna



Lisandra Maria



Bruno Galvão



João Paulo



Ana Teju



Mariano Corrêa



Ana e Rock



Roberta Viegas



Luisa Sampaio



Roberta Magalha



CONTATO

@avesdenoronha +55 85 986270536

avesdenoronha@gmail.com

www.institutoretriz.org/avesdenoronha

AVES de NORONHA